

Futuro incerto para servidores com a PLC-41

Fotos: Leonardo Lopes/Asfunrio

Quem sonha em ser servidor e trabalhar na prefeitura do Rio deve se preparar desde já para receber aposentadoria menor do que o salário pago no período de atividade, além de receber reajustes de salário e benefício inferiores aos concedidos a quem ainda está atuando nas repartições.

Os Futuros servidores não terão mais direito à chamada integralidade de vencimentos na aposentadoria e paridade de reajuste entre ativos e inativos. Esses benefícios continuarão garantidos somente para os atuais 170 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas do Rio.

Pelo menos, é isso que prevê o Projeto de Lei Complementar 41 do prefeito Eduardo Paes, que enviou a Câmara de Vereadores aguardando a segunda votação.

O Que muda com a aprovação da Lei?

Muda o cálculo para a aposentadoria. Será calculado pela média e não pelo último salário, o que significa o fim da integralidade. A mudança atinge os servidores titulares de cargos efetivos de qualquer poder do município, incluindo autarquias e fundações públicas será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a 80% de todo o período contributivo, desde a competência de julho de 1994 ou desde a do início da contribuição.

A Quem interessa o desmantelamento da máquina municipal?

Segundo informações dos vereadores e lideranças de servidores, o empréstimo visa atender o empréstimo da Prefeitura do Rio no valor de US\$ 1 bilhão concedido pelo Banco Mundial. O projeto PLC-41 é para legitimar o pagamento da dívida.

O MOVIMENTO UNIFICADO EM DEFESA DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAL, vem mobilizando a categoria dizendo não a PLC-41



Aprovada a prestação de contas da ASFUNRIO

A ASFUNRIO em Assembléia Geral Ordinária no dia 10/01/2011, aprovou a prestação de contas dos meses de Janeiro a Dezembro de 2010, por aclamação.